RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO ÁLCOOL E OS FATORES CLÍNICOS DE CRIANÇAS ENCAMINHADAS PARA ESTIMULAÇÃO PRECOCE./PRENATAL ALCOHOL EXPOSURE AND CLINICAL FACTORS IN CHILDREN REFERRED FOR EARLY INTERVENTION./LA EXPOSICIÓN PRENATAL AL ALCOHOL Y LOS FACTORES CLÍNICOS DE LOS NIÑOS DERIVADOS A PROGRAMAS DE ESTIMULAC

Isabela Diógenes Baldi (isabaldi@usp.br)

Isabela Malta De Souza (isabelamaltasouza@gmail.com)

André Simão Amaral (andre.simao.amaral@usp.br)

Patrícia Mara Nossa (nadef.saude@rp.ribeiraopreto.sp.gov.br)

José Mauro Braz De Lima (josemaurobrazdelima@gmail.com)

Natália Priolli Jora Pegoraro (natalia.jora@usp.br)

Título: Exposição pré-natal ao álcool e os fatores clínicos de crianças encaminhadas para estimulação precoce.

Introdução: O consumo de álcool na gestação pode acarretar a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), comprometendo o desenvolvimento infantil. A análise de fatores clínicos de crianças expostas ao álcool encaminhadas à estimulação precoce pode qualificar a assistência.

Objetivos: Analisar a associação entre exposição pré-natal ao álcool e fatores clínicos de crianças encaminhadas à estimulação precoce.

Método: Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, realizado no Centro Especializado em Reabilitação-Núcleo de Atenção ao Deficiente (CER II-NADEF), em Ribeirão Preto-SP, e aprovado pelo CEP da EERP-USP (CAAE: 89680825.9.0000.5393). Foram analisados prontuários de crianças encaminhadas nos últimos seis meses devido ao fator de risco 5, que inclui o consumo de álcool materno. Coletaram-se dados sociodemográficos maternos e informações sobre gestação e nascimento.

Resultados: No primeiro semestre de 2025, ocorreram 449 encaminhamentos ao CER II-NADEF, dos quais 164 (36,52%) apresentaram o fator de risco 5 e compuseram a amostra. Predominaram mães com ensino médio completo (50,6%), em união estável (48,2%) e de Ribeirão Preto (97,6%). O consumo de álcool na gestação foi identificado em 38 prontuários (23,2%), sem menção de acompanhamento materno em serviços especializados. Entre as crianças, prevaleceram sexo masculino (56,1%), realização de pré-natal (96,3%), médio risco gestacional (62,2%) e parto cesáreo (55,5%). Não houve associações estatisticamente significativas entre consumo materno de álcool e peso, estatura, perímetro cefálico, Apgar ou idade gestacional. Entretanto, crianças expostas ao álcool apresentaram menores médias de peso, estatura e perímetro cefálico.

Conclusão: Crianças expostas ao álcool durante a gestação apresentaram menores médias de peso, estatura e perímetro cefálico. Os resultados reforçam a importância da avaliação clínica e da investigação do consumo materno de álcool na identificação precoce de alterações do desenvolvimento infantil.

Title: Prenatal alcohol exposure and clinical factors in children referred for early intervention.

Introduction: Alcohol consumption during pregnancy can lead to Fetal Alcohol Syndrome (FAS), compromising child development. Analyzing the clinical factors of children exposed to alcohol and referred for early stimulation can improve care.

Objectives: To analyze the association between prenatal alcohol exposure and clinical factors in children referred for early stimulation.

Method: A descriptive, quantitative, and retrospective study was conducted at the Specialized Rehabilitation Center - Center for Attention to the Disabled (CER II-NADEF), in Ribeirão Preto-SP, and approved by the Ethics Committee

of EERP-USP (CAAE: 89680825.9.0000.5393). Medical records of children referred in the last six months due to risk factor 5, which includes maternal alcohol consumption, were analyzed. Maternal sociodemographic data and information on pregnancy and birth were collected.

Results: In the first half of 2025, there were 449 referrals to CER II-NADEF, of which 164 (36.52%) presented risk factor 5 and comprised the sample. Mothers with completed high school education predominated (50.6%), those in stable relationships (48.2%), and those from Ribeirão Preto (97.6%). Alcohol consumption during pregnancy was identified in 38 medical records (23.2%), with no mention of maternal follow-up in specialized services. Among the children, male sex (56.1%), prenatal care (96.3%), medium gestational risk (62.2%), and cesarean delivery (55.5%) prevailed. There were no statistically significant associations between maternal alcohol consumption and weight, height, head circumference, Apgar score, or gestational age. However, children exposed to alcohol had lower average weight, height, and head circumference.

Conclusion: Children exposed to alcohol during gestation presented lower average weight, height, and head circumference. The results reinforce the importance of clinical evaluation and investigation of maternal alcohol consumption in the early identification of alterations in child development.

Título: Exposición prenatal al alcohol y factores clínicos en niños derivados para estimulación temprana.

Introducción: El consumo de alcohol durante el embarazo puede provocar el Síndrome Alcohólico Fetal, comprometiendo el desarrollo infantil. El análisis de factores clínicos de niños expuestos al alcohol derivados a estimulación temprana puede contribuir a mejorar la atención.

Objetivo: Analizar la asociación entre la exposición prenatal al alcohol y los factores clínicos de niños derivados a estimulación temprana.

Método: Estudio descriptivo, cuantitativo y retrospectivo, realizado en el Centro Especializado en Rehabilitación-Núcleo de Atención a Personas con Discapacidad (CER II-NADEF), en Ribeirão Preto-SP-Brasil, y aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la EERP-USP (CAAE:89680825.9.0000.5393). Se analizaron historias clínicas de niños

derivados durante los últimos seis meses debido al factor de riesgo 5, que incluye el consumo materno de alcohol. Se recopilaron datos sociodemográficos maternos e información sobre el embarazo y el nacimiento.

Resultados: En el primer semestre de 2025, se realizaron 449 derivaciones al Centro, de las cuales 164 (36,52%) presentaron el factor de riesgo 5 y conformaron la muestra. Predominaron madres con educación secundaria completa (50,6%), en unión estable (48,2%) y residentes en Ribeirão Preto (97,6%). El consumo de alcohol durante el embarazo se identificó en 38 historias clínicas (23,2%), sin registro de seguimiento materno en servicios especializados. Entre los niños, predominó el sexo masculino (56,1%), la realización de control prenatal (96,3%), el riesgo gestacional medio (62,2%) y el parto por cesárea (55,5%). No se encontraron asociaciones estadísticamente significativas entre el consumo materno de alcohol y el peso, la talla, el perímetro cefálico, el Apgar o la edad gestacional. Sin embargo, los niños expuestos al alcohol presentaron menores medias de peso, talla y perímetro cefálico.

Conclusión: Los resultados refuerzan la importancia de la evaluación clínica y la investigación del consumo materno de alcohol para la identificación temprana de alteraciones del desarrollo infantil.

Palavras-chave: transtornos do espectro alcoólico fetal; consumo de bebidas alcoólicas; centros de reabilitação/fetal alcohol spectrum disorders; alcohol consumption; rehabilitation centers/trastornos del espectro alcohólico fetal; consumo de bebidas alcohólicas; centros de rehabilitación.